

Editorial

Abertura da Gestão 2010-2012

É com muita satisfação que redijo este editorial. Assumir a função de Editor-Chefe da Revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (PTP), publicação pela qual tenho um apreço especial, é um desafio. A alegria de exercer tal atividade tem vários motivos. Primeiro porque se trata de uma das mais importantes revistas científicas da psicologia brasileira. Em segundo, porque é a publicação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, instituição com papel essencial na estruturação da breve história da psicologia científica brasileira. Em terceiro porque, de um ponto de vista pessoal, a PTP foi importante na minha formação como pesquisador, por ser uma referência desde os meus primeiros dias na psicologia.

Se não fossem suficientes tais motivos de satisfação, o atual momento da história da PTP e da pesquisa científica no Brasil traz um grande número de desafios, transformando a função de Editor-Chefe em uma atribuição de grande responsabilidade. Em primeiro a PTP acaba de completar 25 anos de publicação ininterrupta, alcançando números e metas importantes para a busca continuada de sua consolidação e melhoria de qualidade. Assumir em um momento como este demanda uma enorme responsabilidade. Em segundo, o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação em Psicologia no Brasil tem produzido um aumento significativo da produção científica, o que é uma contingência direta da política de nossa gestão de ciência e tecnologia, perfazendo um impacto inexorável para o processo editorial da PTP. Este fator exige que aprimoremos continuamente o processo editorial da PTP, visando a excelência na veiculação de artigos científicos e buscando manter sua identidade e o alcance de seus objetivos precípuos.

Em terceiro vale lembrar que, apesar do aumento na quantidade da produção científica brasileira, isto não necessariamente se traduz em aumento equivalente de recursos (sejam humanos, financeiros ou materiais) para o processo editorial de uma revista como a nossa. Portanto, temos que continuar buscando alternativas 'criativas' para dar conta do recado, ainda que com um aumento considerável da pressão sobre nossa atividade.

Considerando este momento em que a atual diretoria assume, definimos por apresentar o primeiro editorial como um meio para comunicar aos leitores da PTP as diretrizes desta gestão. O objetivo deste editorial é apresentar as metas que a presente diretoria buscará alcançar neste biênio, bem como explicitar as mudanças que serão feitas no processo editorial. Por este motivo recomendamos a leitura atenta a este documento, principalmente para os interessados em submeter contribuições à PTP.

As metas da gestão 2010-2012

O tempo de tramitação é, usualmente, um problema enfrentado pelas revistas. No contexto brasileiro é frequente a queixa de colegas sobre o tempo excessivo de tramitação. Nossa diretoria tem como meta reduzir o tempo médio dos processos editoriais, aproximando-o da média de nove meses. A diretoria passada logrou avanços significativos neste sentido e nosso propósito é dar continuidade a isto, diminuindo ainda mais o tempo de tramitação. As mudanças em implementação no processo editorial serão fundamentais para o alcance de tais metas.

A PTP tem 25 anos de publicação ininterrupta, mas até o momento apenas uma parte de nossos volumes possui versão digital. Nossa meta é digitalizar todo o acervo e disponibilizá-lo à comunidade em nossos sítios virtuais (próprio, Scielo e diretório BCE-UnB). A atividade de digitalização já foi iniciada, graças à parceria que firmamos com o diretório de revistas da UnB (<http://seer.bce.unb.br/index2.php>). A PTP já aderiu ao projeto do diretório de revistas científicas da nossa Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE) e esta parceria permitirá apoio técnico continuado na plataforma SEER, além da digitalização de todo o acervo e sua disponibilização no sítio. É inegável que a criação do diretório da BCE-UnB é um projeto essencial para a melhoria da qualidade de nossas publicações. Por este motivo agradecemos a iniciativa da Diretoria da BCE e fazemos votos de sucesso para o projeto, além de continuarmos a fazer nosso trabalho com afincos para sua viabilização.

Considerando que a língua franca da ciência contemporânea é o Inglês, temos como meta aumentar a veiculação de artigos redigidos nesta língua. Uma das iniciativas é aumentar a captação de manuscritos de colegas de fora do Brasil, como forma de aumentar a visibilidade da revista no exterior. A outra estratégia que incentivamos a comunidade brasileira a realizar é a submissão de manuscritos em língua inglesa para nossa revista. Temos interesse em publicar trabalhos de qualidade redigidos em Inglês e, considerando as demandas de internacionalização da publicação de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação brasileiros, convidamos os colegas a enviarem manuscritos em Inglês para PTP. Julgamos que esta é uma estratégia que permite alcançar um público maior para sua produção científica e a PTP tem interesse em viabilizar isto.

A PTP está indexada em várias bases internacionais de prestígio, como SCOPUS, PsycINFO e Scielo. Mas é necessária a indexação em outras bases, principalmente no ISI. O processo de indexação da PTP no ISI iniciou em 2010, graças ao esforço da última diretoria. Temos como meta a

continuidade do processo de indexação, de forma a atender demandas da comunidade, além das diretrizes das agências brasileiras de avaliação. A atual diretoria tem como meta a revista indexada no ISI até o final da gestão.

Sobre o Processo Editorial

O aprimoramento do processo editorial da PTP tem como finalidade diminuir o tempo de tramitação, melhorar a comunicação entre a revista e os autores e, acima de tudo, aumentar a qualidade da produção científica veiculada pela revista. Tais ações visam, unicamente, aprimorar o processo de avaliação cega por pares, típico da PTP, tendo como característica dar mais agilidade e eficiência ao processo editorial. A seguir são elencadas algumas das ações já implementadas, além de indicadas outras que serão realizadas ao longo do biênio. A intenção desta descrição é orientar autores para a elaboração de seus manuscritos, por este motivo sua leitura é recomendada a todos aqueles que têm a intenção de submeter contribuições à revista.

Todo o manuscrito submetido é avaliado pelo comitê editorial no concernente ao respeito às normas de publicação da PTP. Tais normas são explicitadas nas orientações aos autores, em nossos sites na internet e na edição impressa, e rigorosamente baseadas no manual de publicação da APA. Tais normas definem regras de formatação do manuscrito até a definição dos tipos de contribuições aceitos pela revista. Tanto os aspectos de formatação e redação como a adequação ao tipo de contribuição estão sendo avaliados e os manuscritos que não se enquadrarem às normas terão seu tramite interrompido, resultando em sua recusa. Portanto, é parte do trabalho dos autores a rigorosa observância das normas da PTP durante a preparação da contribuição, sob pena de terem seus trabalhos recusados já na primeira avaliação do comitê editorial.

Infelizmente ainda temos notado uma grande quantidade de manuscritos que não seguem elementos básicos, definidos no manual da APA, no concernente às seções e subseções do texto, formato de citações e lista de referências, além da não adequação do tipo de contribuição pretendida. A título de exemplo, é muito frequente a Revista receber contribuições definidas como Estudo Teórico, que na verdade são revisões bibliográficas que, via de regra, não alcançam os propósitos de um Estudo Teórico, como preconizado nas normas da PTP. Todo o tipo de contribuição à PTP deve seguir rigorosamente as normas de publicação, inclusive na aderência do manuscrito aos tipos de contribuição aceitos pela Revista.

Recomendamos aos autores que durante a elaboração de seus manuscritos consultem sistematicamente o manual da APA (APA, 2010) e as normas da PTP, de forma a adequar aspectos centrais, como aderência ao tipo de contribuição, forma de citações, lista de referências, regras de apresentação de informações numéricas e estatísticas, entre vários outros elementos. Também vale, de forma complementar, a consulta a fontes de informação de publicação da APA na internet, como os guias de referência de estilo da própria associação (<http://www.apastyle.org/>) e o sítio da *Purdue University* (<http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/560/02/>).

A Diretoria também quer aprimorar o processo de revisão dos manuscritos, principalmente no concernente aos pareceres elaborados por nossos consultores. Vale aqui a ressalva de que o trabalho da PTP não seria possível sem o valoroso esforço de nossos consultores, que de forma voluntária avaliam os trabalhos e emitem seus pareceres. Este trabalho é fundamental, pois pode ser considerado como o alicerce da produção do conhecimento científico e a espinha dorsal do processo editorial de qualquer revista científica, além de ser o locus no qual o debate científico acontece em sua forma mais essencial. Por isto nosso muito obrigado a todos os nossos consultores, pelo abnegado trabalho.

Mas queremos aprimorar, também, esta atividade. Um aspecto que nos parece central é a qualificação do parecer elaborado, de forma a subsidiar o trabalho do comitê editorial, além de possibilitar a identificação de aspectos substantivos centrais na avaliação de um manuscrito, contribuindo para o debate científico e intelectual que deve ser típico da avaliação por pares (Abreu-Rodrigues, 2009; Trzesniak & Koller, 2009). As ações que vamos implementar com este intuito são as de aprimorar a comunicação de editores com consultores, além de modificarmos nossa ficha de avaliação de manuscritos. Também é meta para o último número do volume 27 (2011) instituir o prêmio de melhores consultores do ano, que reconhecerá o trabalho de um consultor de cada uma das editorias associadas da PTP, baseada em critérios de qualificação dos pareceres elaborados e celeridade em sua elaboração. Esperamos, com este reconhecimento simbólico, auxiliar o trabalho dos consultores da Revista, criando parâmetros de qualidade para a elaboração de pareceres e incentivando o debate científico na comunidade.

Também em fase final de implementação estão cartas padronizadas para a submissão e cessão de direitos de publicação para PTP. Estes dois documentos, um submetido em conjunto com a contribuição e outro no aceite dos manuscritos, servirão para uma melhor gestão da comunicação com os diversos autores de um manuscrito, além da melhoria em relação aos processos administrativos da Revista.

Ao longo de 2011 elaboraremos editoriais e a readequaremos as normas da Revista, disponibilizando-os como orientadores para os autores interessados em submeter manuscritos. Desta forma, esperamos aprimorar o processo editorial da PTP, intensificar a comunicação com a comunidade científica e criar meios para o alcance das metas propostas para a presente gestão.

Linha Editorial

A guisa de conclusão deste editorial de abertura de gestão gostaríamos de informar a comunidade sobre a linha editorial da PTP. Nossa revista continua com a proposta de publicação de contribuições das diferentes áreas da psicologia, sem uma definição de especialização. Tal especialização tem sido adotada por algumas importantes revistas nacionais, mas isto ainda está em discussão na Diretoria da PTP.

Ainda que a decisão seja de continuar aceitando artigos de diferentes áreas da psicologia a presente diretoria toma

como pressuposto que as contribuições à Revista devam ser relevantes em seus respectivos campos, além de respeitar rigorosamente as normas de publicação da Revista (inclusive no enquadramento ao tipo de contribuição). No concernente aos manuscritos de pesquisa empírica é altamente desejável que os mesmos vão além da pesquisa descritiva, que sejam capazes de produzir boa articulação entre raciocínio teórico e procedimentos empíricos e que possam, de forma explícita, indicar sua real contribuição para o desenvolvimento da pesquisa em seu campo.

Como já salientado anteriormente, a presente diretoria anseia receber manuscritos escritos em Língua Inglesa, de forma que possa dar visibilidade à pesquisa relatada na língua franca da ciência contemporânea, vislumbrando dar maior visibilidade à produção acadêmica empreendida na crescente produção científica da psicologia brasileira.

Para finalizar este editorial de abertura de gestão gostaria de agradecer a todas as diretorias passadas da PTP, que permitiram a consolidação e o reconhecimento da Revista como um meio relevante de divulgação da produção científica em psicologia. De forma especial gostaria de agradecer nossa última editora-chefe, Josele Abreu-Rodrigues, pela oportunidade de desenvolver um prazeroso trabalho conjunto na gestão 2008-2010, o que deu as bases para a construção de um projeto de melhoria continuada da PTP, em busca da excelência acadêmica da publicação.

Também agradeço aos colegas da atual diretoria que aceitaram o desafio que lhes propus no projeto desta gestão, além de todas as trocas que temos tido a oportunidade de ter nestes primeiros meses. Sem o apoio dos editores associados, das secretarias de divulgação e de editoração, da tesouraria e da secretaria administrativa (Senhoritas Wlyanna Gomes de Souza e Priscilla Bezerra de Azevedo) não seria possível a proposição de tal projeto de gestão.

Aos nossos leitores e colaboradores desejo um excelente 2011, com muito trabalho e publicações de alta qualidade pela frente.

Ronaldo Pilati
Editor-Chefe

Referências

- Abreu-Rodrigues, J. (2009). Editorial: A qualidade da produção científica. *Psicologia Teoria e Pesquisa*, 25(1), iii-iv.
- APA. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association*. Washington: APA.
- Trzesniak, P., & Koller, S. H. (2009). A redação científica apresentada por editores. In A. A. Z. P. Sabadini, M. I. C. Sampaio & S. H. Koller (Eds.), *Publicar em psicologia: Um enfoque para a revista científica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.